

O nevoeiro

Propostas para pais, educadores, bibliotecários, professores...

Estas são algumas ideias para se realizarem atividades tendo por base este livro. Deve-se adaptar ou escolher a proposta conforme a idade da criança.

1) O que é o nevoeiro?

Ao contrário das nuvens, que estão a uma altitude muito superior na atmosfera, o nevoeiro forma-se junto à superfície terrestre, por condensação da água.

Proposta: fazer nevoeiro.

Como fazer: 1 - Colar uma tira de cartolina preta na parte de trás de um frasco de vidro; 2 - Encher o frasco com água quente até uma altura de 2 a 3 cm (pode ser da torneira, desde que seja muito quente); 3 - Colocar um coador no bocal do frasco; 4 - Colocar 3 ou 4 pedras de gelo no coador. 5 - Observar a formação de nevoeiro/neblina (para uma melhor percepção, baixar-se para olhar ao nível da água, em contraste com a cartolina preta).

2) Transparências

O miolo do livro é feito de papel vegetal de 140g/m^2 , o que permite em cada folha ver um pouco dos desenhos seguintes.

Proposta: construir uma mesa de luz.

A forma mais fácil de se copiarem desenhos, para além de se poder usar uma janela (durante o dia) ou uma mesa com tampo de vidro (colocando uma luz por baixo), é com uma mesa de luz.

Há formas fáceis de se construir a mesa, bastando apenas uma caixa de madeira (mala, gaveta, etc.), uma placa de acrílico branco e uma luz. Podem usar-se leds ou montar um sistema de tubo fluorescente, sendo que a escolha deve recair num que ilumine todo o interior da caixa - existem vários sistemas de luz já prontos a usar, com ficha macho, fio elétrico, interruptor e casquilho, caso não se pretenda ter muito trabalho.

Uma maneira interessante de se fazer é aproveitar uma caixa de madeira de duas garrafas de vinho, pois são fáceis de encontrar e basta substituir a tampa de madeira por uma placa de acrílico, que se deve comprar com a medida da tampa. Deve-se forrar o fundo da caixa com papel de alumínio. Para a colocação da luz, e se poder passar o fio elétrico, ou se desbasta um pouco a borda superior da caixa na zona da tampa ou utiliza-se um berbequim para fazer um furo numa das laterais (a segunda hipótese é a melhor opção, mas aqui tem de se fazer a montagem da luz de forma a passar o fio primeiro e só depois montar o interruptor e a ficha macho).

O nevoeiro

Propostas para pais, educadores, bibliotecários, professores...

Estas são algumas ideias para se realizarem atividades tendo por base este livro. Deve-se adaptar ou escolher a proposta conforme a idade da criança.

Outra hipótese bastante fácil é comprar uma caixa plástica branca com a tampa lisa e rígida. Para fazer o furo para passar o fio do sistema de luz, use um ferro de soldar ou uma chave de fendas com a ponta aquecida no fogão.

Atividade a: desenho com papel celofane: cortar várias formas geométricas de papel celofane, de cores diferentes. Criar uma composição, sobrepondo as formas, de modo a observar-se a criação de novas cores.

Atividade b: desenhar com areia: colocar areia em cima da mesa de luz e desenhar com o dedo - usar um pincel ou um palito para pormenores.

Atividade c: observar materiais naturais finos, como as nervuras de uma folha de árvore.

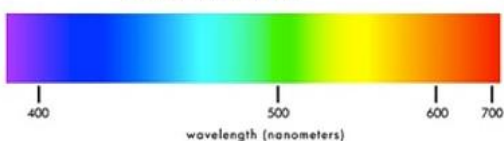
3) As cores

A dada altura, no livro fala-se de um campo com erva verde... mas o livro foi impresso a preto e branco!

Não é o caso da personagem do livro, mas há pessoas que sofrem de acromatopsia e têm dificuldade em ver as cores, chegando apenas a ver o preto, o branco e os cinzentos (no daltonismo têm dificuldade em distinguir algumas cores). Há animais que veem menos cores do que os humanos, por exemplo o cão e o gato, e o touro não vê a cor vermelha!

Proposta: fazer um desenho com as cores que os cães veem. Para isso, apenas se podem usar as seguintes cores: amarelo, cinzento, azul e verde seco.

VISÃO HUMANA



VISÃO CANINA



O nevoeiro

Propostas para pais, educadores, bibliotecários, professores...

Estas são algumas ideias para se realizarem atividades tendo por base este livro. Deve-se adaptar ou escolher a proposta conforme a idade da criança.

4) Jogos tradicionais

A personagem chega a uma aldeia. Crianças brincam.

Proposta: identificar as brincadeiras e conversar sobre como se brincava antigamente (pode-se envolver os avós na conversa).

Atividade a: procurar alguns desses brinquedos em lojas e baús; construí-los, se for possível. Embora ainda se brinque com papagaios, são fáceis de fazer, e pode também construí-los.

Atividade b: aprender as regras de jogos tradicionais. Brincar.

5) O todo, o particular

Porque não havia nevoeiro e podia ver-se tudo, ao contrário das restantes ilustrações, a imagem da aldeia a que a personagem chega tem muitos elementos: encontram-se muitas pessoas e animais. É preciso demorarmo-nos mais nessa ilustração para descobrir tudo ou voltar a ela diversas vezes, descobrindo novos pormenores.

Proposta: observar a ilustração com atenção. Descobrir o gato, que está num local onde os gatos gostam de estar. Como se chama o gato? O que estará a ver? Para onde vai a seguir?

6) A linha

Neste livro encontram-se várias linhas. Com a linha podemos delimitar espaços ou exprimir movimento, por exemplo.

Proposta: com uma agulha grossa ou outro objeto perfurante, furar aleatoriamente uma folha de papel. Passar uma ou mais linhas coloridas pelos furos, formando uma composição.